

Agrupamento de Escolas Maximinos
Agrupamento de Escolas de D. Pedro I
Agrupamento de Escolas de Darque
Agrupamento de Escolas de Frazão
Agrupamento de Escolas de Freixo de Espada à Cinta
Agrupamento de Escolas de Mesão Frio
Agrupamento de Escolas de Murça
Agrupamento de escolas de Pedome
Agrupamento de Escolas de Resende
Agrupamento de Escolas de Sande
Agrupamento de Escolas de Tarouca
Agrupamento de Escolas do Amial
Agrupamento de Escolas do Viso
Agrupamento de Escolas Leonardo Coimbra Filho
Agrupamento de Escolas Maximinos
Agrupamento de Escolas Paço de Sousa
Agrupamento de Escolas São Pedro da Cova
Agrupamento de Escolas Vale de S. Torcato
Escola Secundária com 3º ciclo do Ensino Básico D. Dinis
Escola Secundária Inês de Castro
Escola Secundária Prof. Doutor Flávio F Pinto Resende
Direção Geral de Educação

...

Construir o sucesso escolar

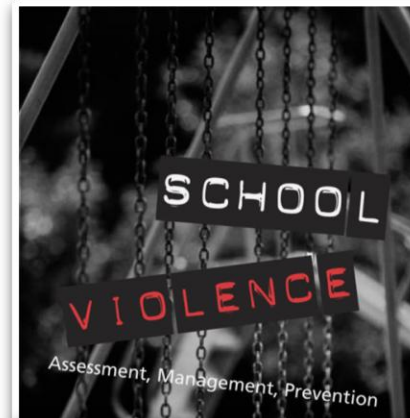
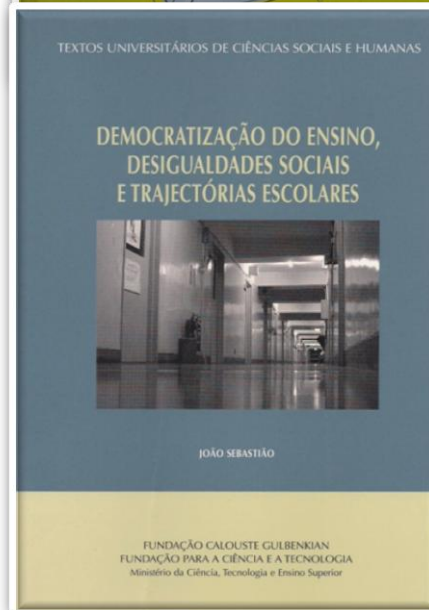
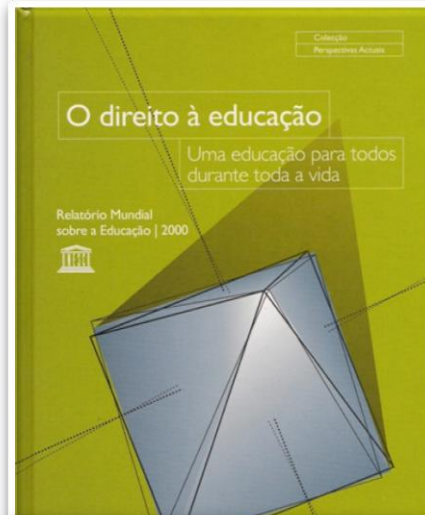
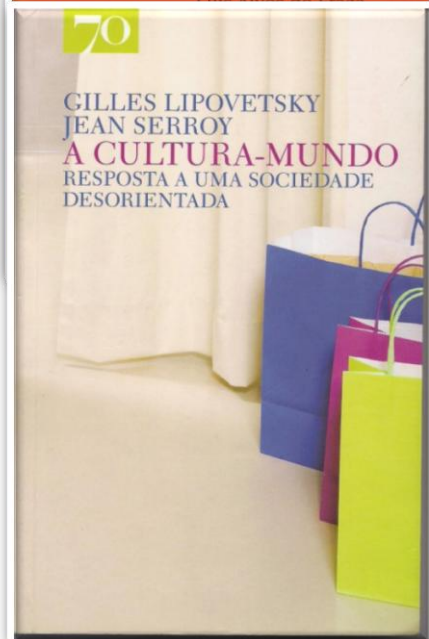
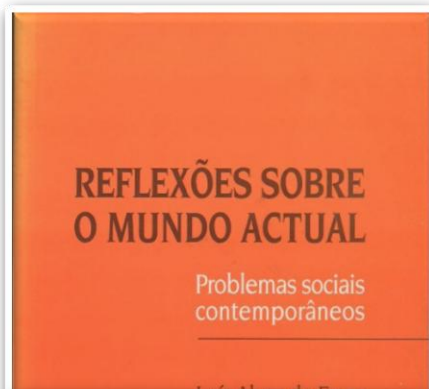
Estratégias de Prevenção e Gestão de Conflitos

Cidadania e autoridade
na escola atual(?)

Cristina Palmeirão

Faculdade de Educação e Psicologia
Universidade Católica Portuguesa
cpalmeirao@porto.ucp.pt
08 e 22.05.2013

Razões justificativas da ação:



Como comunicamos o que é importante dentro da nossa organização?

Projecto educativo?

Ambição, visão sobre a educação?

Metas estratégicas?

Resultados?

....

Gerir a comunicação é gerir o conhecimento

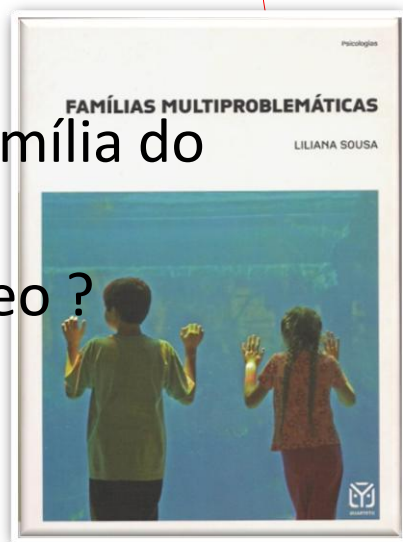
É convidar as pessoas a participar, de forma esclarecida

A educação começa no seio familiar, onde o indivíduo desperta como pessoa e é preparado para enfrentar a sociedade.

(ESC_PEE, p. 2)

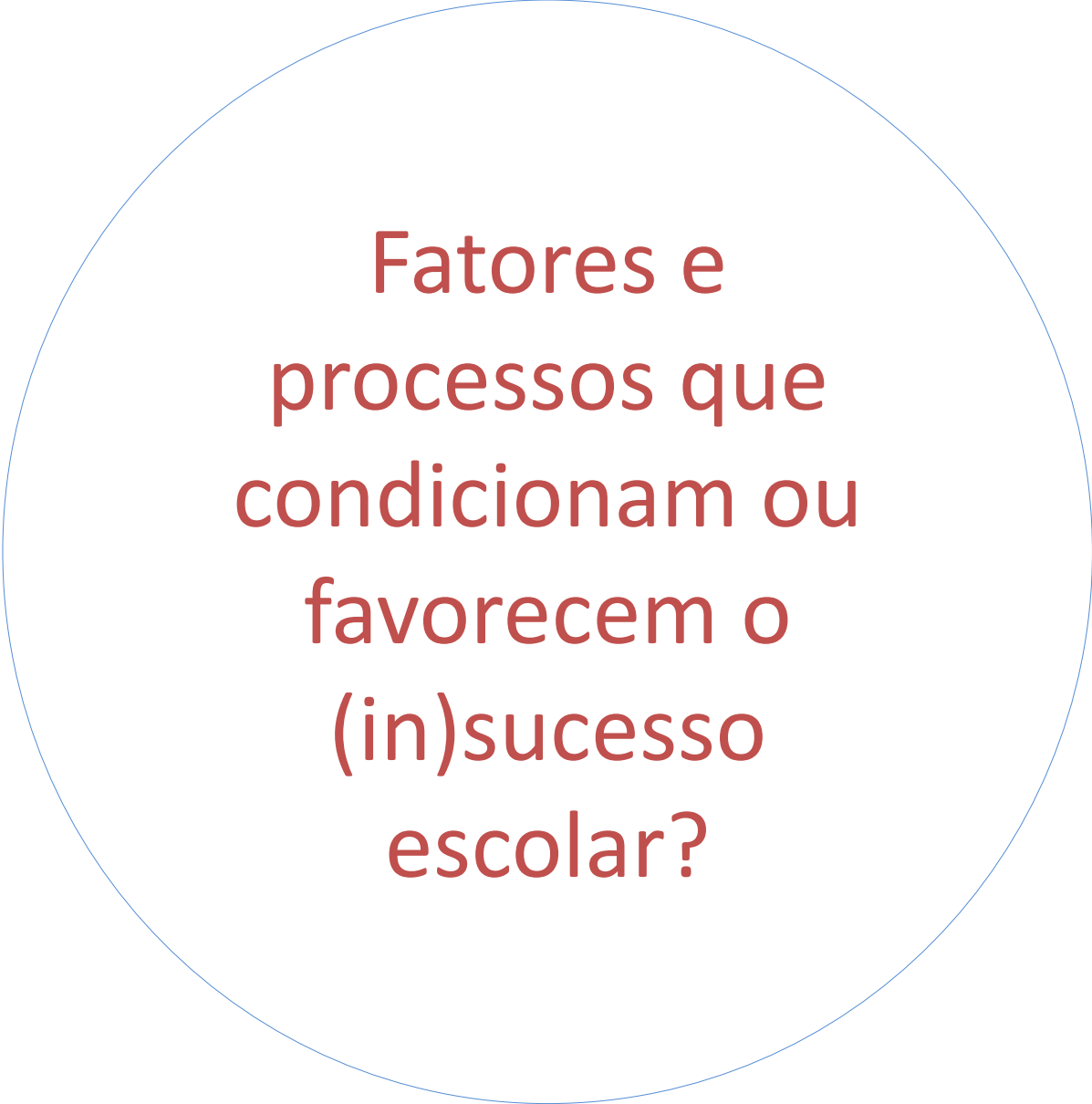
Os jovens a família a escola e a crise

Retratos de Família do
Portugal
Contemporâneo ?



O importante é ...

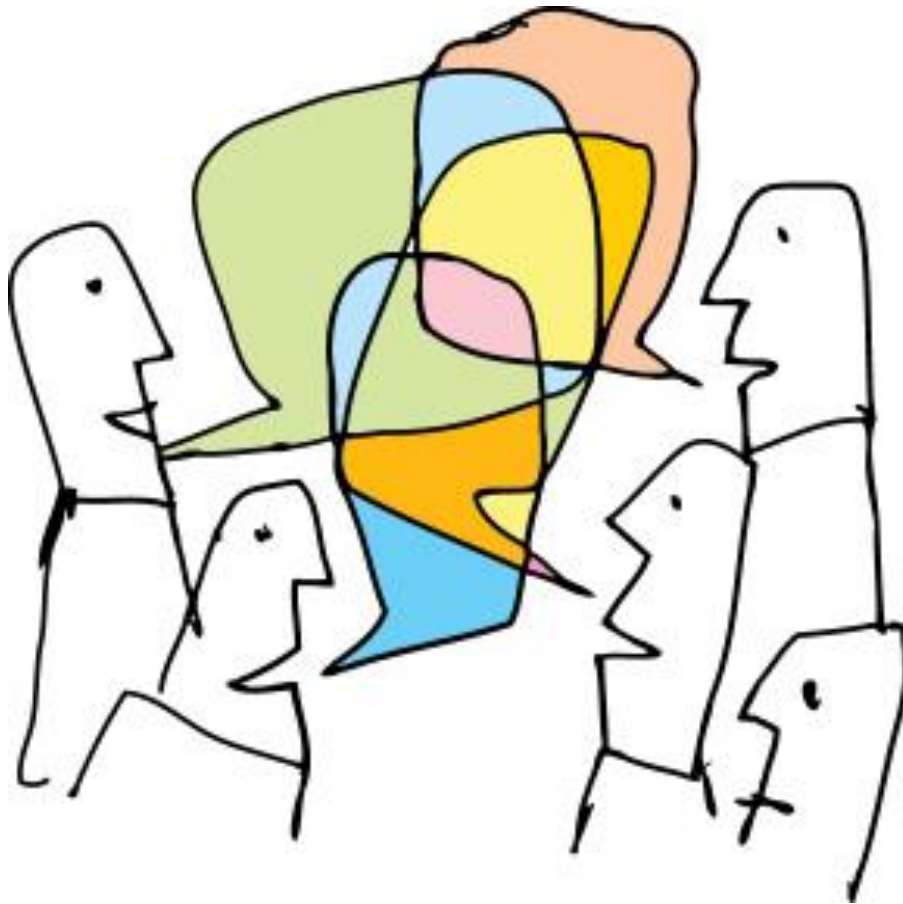
estabelecer condições para a promoção do sucesso educativo de todos os alunos e, em particular, das crianças e dos jovens que se encontram em territórios marcados pela pobreza e exclusão social (Cf. Despacho normativo nº 20/2012).



Fatores e
processos que
condicionam ou
favorecem o
(in)sucesso
escolar?

Comunicação

- . relação/interrelação;
- . troca experiências, ideias, sentimentos, informações



Sem a comunicação,
cada um de nós seria
um mundo isolado.

<http://www.youtube.com/watch?v=7xBJe16QOt4&NR=1&feature=endscreen>

o homem a quem parece que aconteceu não sei quê

Modelos didáticos

diretivos vs. não-diretivos

Herbart Educational Theory (three steps)	Dewey Educational Theory (three steps)	Freire Educational Theory (three steps)	Educative and Pragmatic Action in the age of Narrative Turn (three steps)
1. Lição de ontem.	1. Pesquisa sobre o interesse dos alunos	1. Levantamento sobre as palavras conhecidas/partilhadas e as questões de comunidade	1. Apresentação cultural, cruz cultural, ética e problemas políticos com filmes, novelas, contos, histórias em quadrinhos, música e assim por diante
2. Lição de ontem ligado a lição de hoje. Apresentação da nova matéria. Teorias e exemplos de perguntas e respostas	2. Lista dos problemas sobre as preocupações dos estudantes. Hipótese sobre os problemas com sugestão de leituras	2. Lista das palavras e questões da comunidade. Fazendo problemas: fazer problemas "normais" em problemas políticos. Discussão da solução.	2. As relações entre os problemas acima e os problemas da vida dos alunos. Apresentação das teorias e filosofias (como narrativas) sobre os problemas
3. Exercícios com novas perguntas	3. Experiências tipo ou experiências em laboratório	3. Ação política	3. Ação: cultural, social e política. Esta ação pode ser a realização de outras narrativas (incluindo narrativas com metáforas) e outros problemas

O que faz o professor?

O que faz o aluno?

Como decorre a aula?... Como acaba a aula?

O conflito é?

Tomada de decisão!
Autoridade da Escola

Assertividade

.qualidade que reúne várias competências emocionais;
.habilidade social

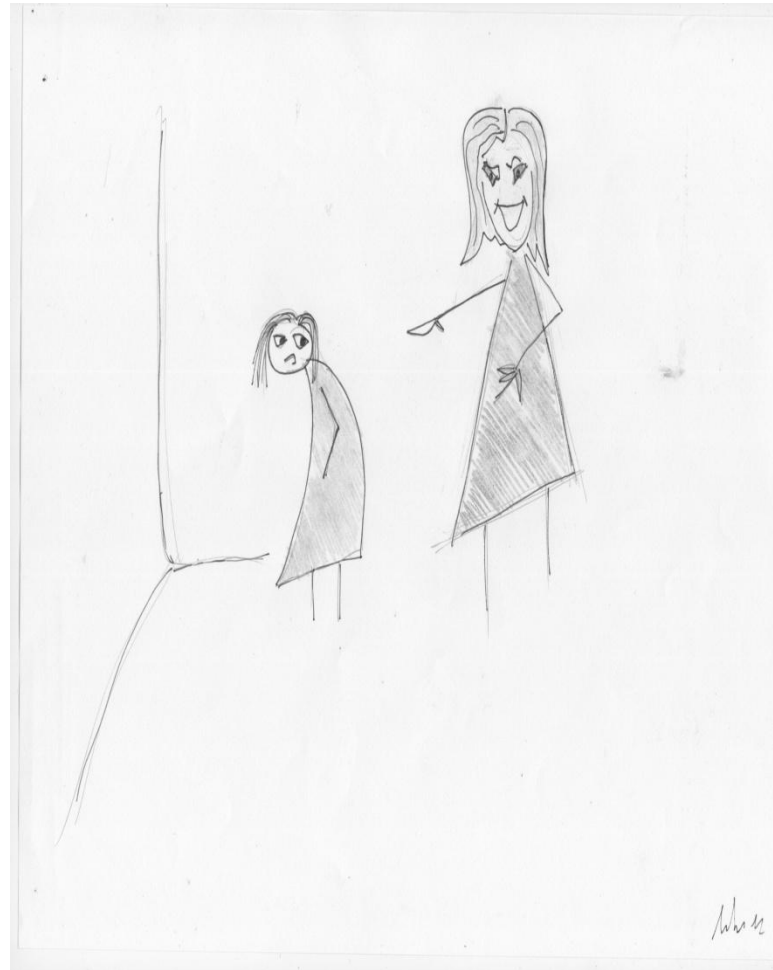


**expressar
pensamentos,
sentimentos e
crenças de maneira
direta, clara, honesta
e apropriada ao
contexto**

conflitos intrapessoais



aos conflitos
interpessoais





Waste

Indisciplina: O ambiente escolar tem sido caracteristicamente familiar e os poucos casos de indisciplina encontraram uma rápida solução, no entanto, tem-se verificado uma tendência crescente de indisciplina e mau comportamento no corpo discente, e que se reflete na insegurança nas relações interpessoais dos alunos

Insegurança nas relações interpessoais dos alunos – Criação 2009/10, do **Gabinete de Apoio ao Aluno** que integra Tutoria, Sala de Estudo e Programa de Educação para a Saúde.

Diminuir o número de procedimentos disciplinares face ao ano letivo anterior.
Nº de processos disciplinares por ciclo/ano letivo.

Objetivos de eixo Indicadores de Medida Metas globais de eixo

- Diminuir a percentagem de ocorrências disciplinares.
- Diminuir o número de faltas injustificadas.
- Manter reduzida a taxa de abandono escolar.
- Tornar a Escola mais atrativa.
- Possibilitar aos alunos experiências diversificadas que contribuam para o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e contribuam para uma melhor prática da cidadania.
- Criar um espaço para convívio e estudo dos alunos, aprazível e com as condições adequadas ao estudo autónomo.

Ocorrências **disciplinares 290 em 64 alunos do 2º e 3º ciclo;**

- Ocorrências disciplinares **75 em 63 alunos CEF;**
- Faltas injustificadas 2º e 3º ciclo (6532);
- Grau de integração dos jovens no ambiente escolar e taxas de sucesso escolar;
- Percentagem de sucesso das turmas no final de cada período;
- Índice de abandono e de absentismo escolares;
- Inquéritos de opinião/grau de satisfação a alunos e Encarregados de Educação.

Os procedimentos e as dinâmicas adotados na abordagem da problemática da indisciplina.

Problemas de indisciplina e de participação na vida escolar

Manifestam-se na falta de respeito e no cumprimento de regras básicas em todos os espaços escolares e, também, em alguma permissividade na sala de aula. É uma realidade com crescente impacto e um aspecto a merecer atenção e contínua análise porque está intimamente relacionada com a fixação de diferentes populações no seio da escola

crescente falência da família como polo de orientação comportamental

É fundamental que a ou o jovem tenham um profundo respeito pelo adulto: pai, professor, assistente, colega mais velho. Todas estas pessoas têm de ser vistas como orientadores fundamentais do seu trabalho e do seu crescimento.

Artigo 93º

Gabinete de Intervenção ao Aluno

Definição

O Gabinete de Intervenção ao Aluno, denominado GIA, surge no contexto do projeto Território Educativo de Intervenção Prioritário de 2ª geração (TEIP 2) no âmbito do Despacho Normativo nº 55/2008, de 23 de Outubro do Ministério da Educação, como uma das respostas aos fatores potenciadores do risco de insucesso resultantes dos contextos sociais debilitados em que as escolas do agrupamento se inserem.

No mundo inteiro, há evidências de que é pela educação que a violência pode ser evitada por uma série de medidas envolvendo indivíduos, famílias e comunidades (OMS)



- 1. Como é que as escolas constroem a sua estratégia de aproximação às famílias.*
- 2. Como é que os professores (em especial os diretores de turma) promovem as relações escola-família?*

140 professores e 874 alunos agredidos em 2010/2011

Os dados mais recentes do **Observatório de Segurança em Meio Escolar** revelam que as agressões contra professores diminuíram e aumentaram as que envolvem alunos e funcionários.

Em 2009/2010, 169 professores tinham sido agredidos nas escolas portuguesas, descendo para 140 em 2010/2011.

As agressões dos alunos aumentaram de 844 para 874 e dos funcionários de 102 para 107.

(...)

As ocorrências registadas no interior das escolas aumentaram de 3138 no ano letivo 2009/2010 para 3326 em 2010/2011.

É preciso assumir a nossa autoridade, pois ela é consubstancial à relação educativa

Philippe Meirieu, 1997

A escola constrói e é construída pela realidade (...)

interacção na sala
de aula !!!

Obstáculos



Você está a ouvir ou apenas à espera da sua vez de falar?

somos maus ouvintes quando...

- perdemos a paciência,
- interrompemos o interlocutor
- atropelamos o interlocutor com julgamentos prematuros
- deixamos de prestar atenção e passamos a pensar nos contra argumentos

Três níveis de atenção_

1- Atenção consciente; entendimento, respeito e espírito de cooperação; empatia; recepção da mensagem verbal e não-verbal.

2 – inconstância; percepção parcial do que é dito, ouvem-se palavras mas não o significado da mensagem.

3 – “piloto automático”; sonhar acordado, conversar consigo mesmo, procurar falhas no interlocutor. Muito pouco do que é dito é entendido e será lembrado.

A resolução de conflitos, através da mediação, é uma prática de intervenção que acredita na resolução de conflitos sociais por uma forma pacífica e cooperante entre as partes, baseando-se num conjunto de técnicas de comunicação e de pensamento criativo, para que as pessoas envolvidas resolvam as suas diferenças relativas a necessidades e interesses e construam, por si, soluções aceitáveis por ambas as partes (Camp (1999); Schnitman & Schnitman (2000)).

A introdução de estruturas de prevenção e regulação da indisciplina e consequente melhoria no registo e caracterização destas situações tiveram um impacto positivo expresso na diminuição de medidas disciplinares sancionatórias (R_TEIP, 2009/2010, p. 40)

Mediar é ...
Solucionar
Compensar
Ajustar
Deixar

Biblioteca

Serviço Psicologia e orientação escolar e profissional

Serviços Educação Especial

Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família

PROJETOS E CLUBES/NÚCLEOS DE ATIVIDADES

ESTAÇÃO METEOROLÓGICA “M ETEOCINF”

PROJETO ESCOLA VERDE/CLUBE DO AMBIENTE

PROJETO “E NERGIAS ALTERNATIVAS

PARLAMENTO DOS JOVENS

PLATAFORMA MOODLE

PROJETO DO DESPORTO ESCOLAR

PROJETO EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE E EDUCAÇÃO SEXUAL

CLUBE DE JORNALISMO

PROJETO COMENIUS

PROJETO DA RÁDIO

CLUBE “BANDA J OVEM”

Eixo 2 Gabinete de Mediação e Orientação Escolar

Continuidade de realização de reuniões semanais (com atas) entre as técnicas de psicologia, serviço social, mediadora escolar e a responsável da ação, procurando avaliar e reformular o trabalho desenvolvido na semana anterior; participação nestas sessões de duas estagiárias de psicologia; iniciou-se um **programa para alunos com Perturbação de Hiperatividade com Défice de Atenção (PHDA)** na ... com alunos e encarregados de educação, envolvendo 6 alunos e famílias do 2º ciclo e sete do 3º ciclo; implementação de um **Programa de Hábitos e Métodos de Estudo** para as turmas do 5º ano na disciplina de Oferta Complementar; iniciação do **programa “Burras” em dois JI (grupo dos 4/5 anos) do Agrupamento**, com a finalidade de prevenção de comportamentos inadequados e educação parental; criação de momentos de articulação com os professores titulares de turma, professores de apoio educativo, tutores, professores da educação especial, responsáveis de outras ações do projeto e técnicos externos ao agrupamento; desenvolvimento do **Programa de Orientação Escolar e Profissional ...** para os alunos do 9º ano e ensino secundário; encaminhamento dos alunos pela psicóloga para o apoio específico a prestar pela assistente social, mediadora ou técnicos de outras instituições de acordo com as parcerias estabelecidas (CPCJ, RSI, Centro Social e Cultural ...); desenvolvimento, por parte da assistente social em conjunto com os outros elementos de sessões de trabalho junto dos alunos sinalizados e das famílias disfuncionais e/ou com insuficiência económica; mediação escolar juntos de alunos sinalizados com comportamentos desajustados ao contexto sala de aula, dificuldades ao nível do autocontrolo e cumprimento de regras, dificuldade ao nível da diferenciação de emoções e sentimentos, dificuldade na assertividade, na tomada de decisão, em refletir e decidir, falta de organização e de hábitos e métodos de estudo, dificuldade na comunicação com a família, através do desenvolvimento das seguintes estratégias de atuação: dinâmicas de reflexão em pequeno grupo, trabalhando-se comportamentos **e competências pessoais e sociais**, reuniões com os encarregados de educação, acompanhamento individual às situações sinalizadas, observação de possíveis alterações de comportamento, reflexão e avaliação dos comportamentos apresentados, condução e acompanhamento de medidas disciplinares aplicadas aos alunos, articulação com docentes, assistentes operacionais, órgãos de gestão, pais, técnicas ...

... número de alunos acompanhados pela técnica de serviço social: 38 no 1º ciclo, 51 no 2º e 3º ciclos e 7 no secundário, num total de 96 alunos/famílias; alunos acompanhados individualmente pela mediadora escolar: 18 no 1º ciclo, 10 no 2º ciclo, 13 no 3º ciclo e 3 no secundário; alunos/crianças acompanhadas individualmente pela técnica de psicologia: um no pré-escolar, 17 no 1º ciclo, 43 no 2º ciclo, 48 no 3º ciclo e 5 no secundário.

Atitudes dos (bons) ouvintes

Procure áreas de interesse

Julgue o conteúdo e não a pessoa

Abstenha-se de ajuizar

Focalize as macro ideias

Seja um anotador flexível e seletivo

Resista a distrações

Elabore resumos mentais

De quem devemos esperar estas atitudes?

EIXO 2. PREVENÇÃO DO ABANDONO, ABSENTISMO E **INDISCIPLINA**

dominação



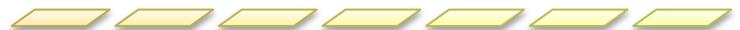
colaboração



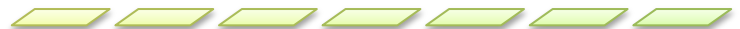
compromisso



evitamento



acomodação



**Cada procedimento na escola
deve sujeitar-se aos valores democráticos:**

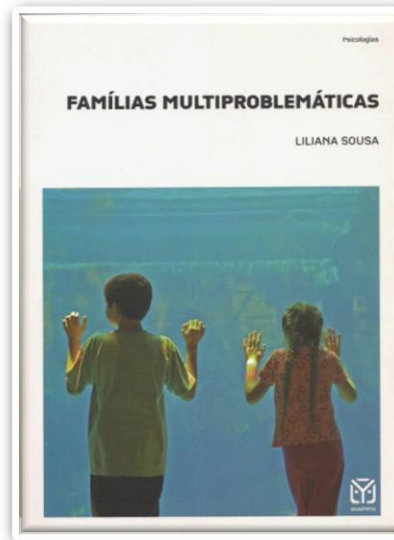
- de justiça
- de respeito mútuo
- de livre expressão
- de interajuda solidária
- de reciprocidade nas relações de trabalho e de vida
- do direito à privacidade e à diferença, que assegura a inclusão social

Factores potenciais de
eficácia de mediação

Estratégias
Táticas
Medidas
Ações

Pruit & Carnevale, 1993

UCP, Sérgio Niza, 13 abril 2013



Valores de referência ?

diálogo

Social

Emergência educativa ...

Isabel Maria Limão – O conflito no Jardim de Infância: Das concepções dos educadores às estratégias de intervenção. Teoria e Desenvolvimento Curricular.

Laços de lealdade e de autoridade (Fuster & Ochoa, 2000: 36).

Gabinete de Apoio ao Aluno e à família (GAAF)

1 – Constituição ...

2- Objectivos

2.1. São objectivos do GAAF:

- a) Dar uma resposta eficaz aos mais variados problemas apresentados pelos discentes e pelas famílias;
- b) Estreitar a relação escola-comunidade;
- c) Facilitar a mediação de conflitos entre alunos; alunos/docentes/pessoal não docente;**
- d) Sensibilizar e implicar activamente a Comunidade Educativa em programas – acção de prevenção, no âmbito do Projecto TEIP.

GABINETE DE APOIO AO ALUNO E À FAMÍLIA

O Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família é um gabinete de promoção social constituído por **técnicos** contratados no âmbito do **projeto TEIP**:

- a) Um técnico de Serviço Social;
- b) Um Mediador Social.

FUNCIONAMENTO

1. O GAAF funcionará em gabinete próprio e devidamente identificado.
2. O GAAF estará aberto ininterruptamente das 9.00 às 17.00 horas com a presença de pelo menos um dos técnicos, podendo haver alterações que se afigurem necessárias.

**Mais vale
prevenir do que
remediar ...**

CAPÍTULO IX DIREITOS E DEVERES DOS MEMBROS DA COMUNIDADE EDUCATIVA

Artigo 98º

Princípios Gerais

1. Os direitos e os deveres dos membros da comunidade educativa estão definidos na lei. O presente Regulamento explicita alguns desses normativos e define direitos e deveres específicos respeitando as orientações do Projecto Educativo.
2. Todos os membros da Comunidade Educativa gozam dos direitos e estão sujeitos aos deveres consignados neste Regulamento.
3. A todos é assegurado o acesso à defesa dos seus direitos.

**A) Alunos
Artigo 99º
Direitos e
Deveres**

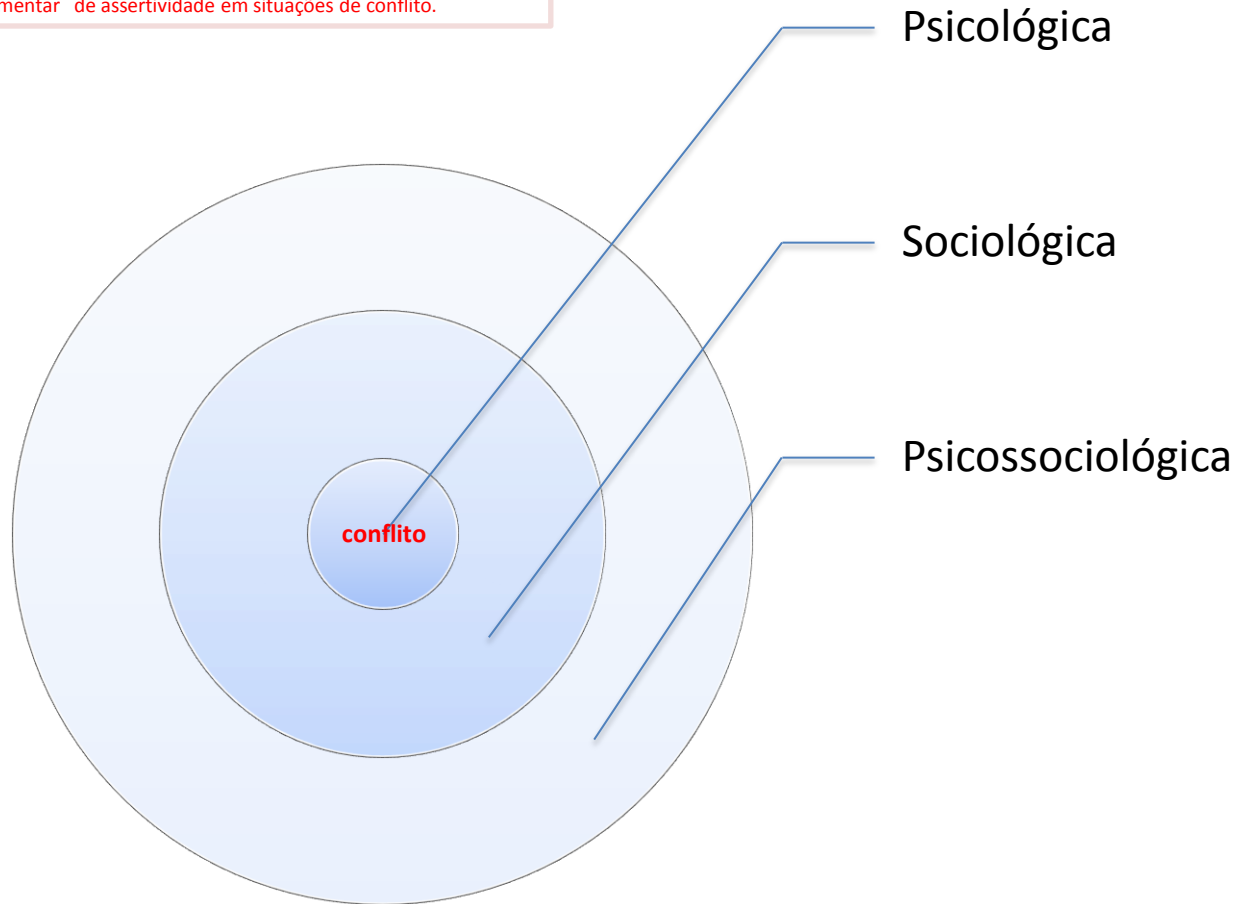
CAPÍTULO XII
(in)DISCIPLINA
Artigo 135º

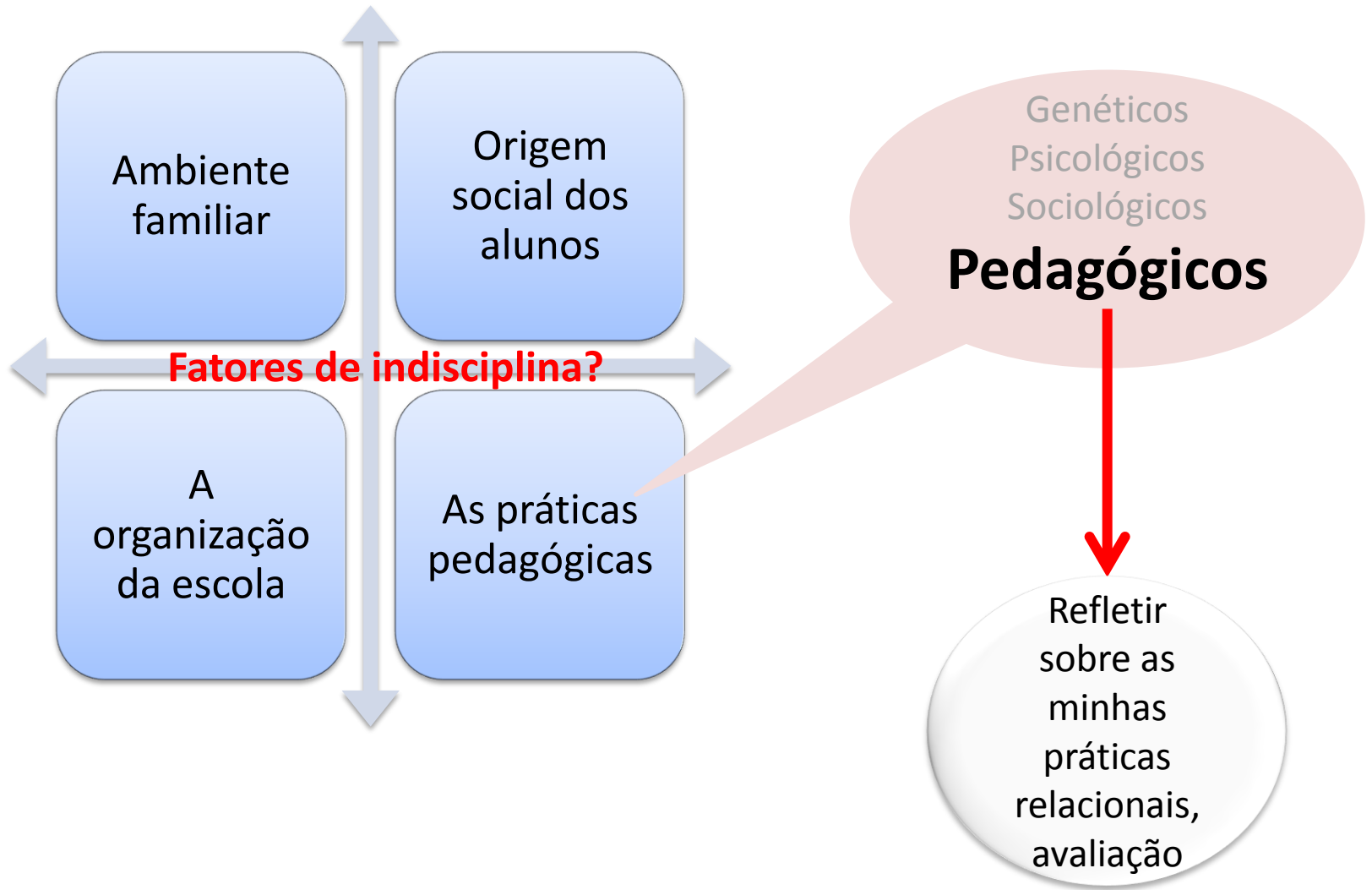
(RI, p. 13)

referenciais teóricos

Filme: Se os olhares matassem

(if looks could kill) – s.p.v. pedagógico – instrumento potenciador da aprendizagem de competências comunicacionais essenciais para o incrementar de assertividade em situações de conflito.





Estratégias para a resolução do conflito

Fonte: Jesuino, J. 1992. In Cunha, P. & Leitão, S., 2011, 83

Exercício 1



MEDIDAS PREVISTAS NA LEGISLAÇÃO E IMPLEMENTADAS NO AGRUPAMENTO:

Medidas corretivas:

- a) Ordem de saída da sala de aula
- b) Atividades de integração escolar
- c) Condicionamento no acesso a espaços, materiais e equipamentos
- d) Mudança de turma

Medidas disciplinares sancionatórias:

- a) Repreensão registada
- b) Suspensão da escola até 10 dias úteis
- c) Transferência de escola

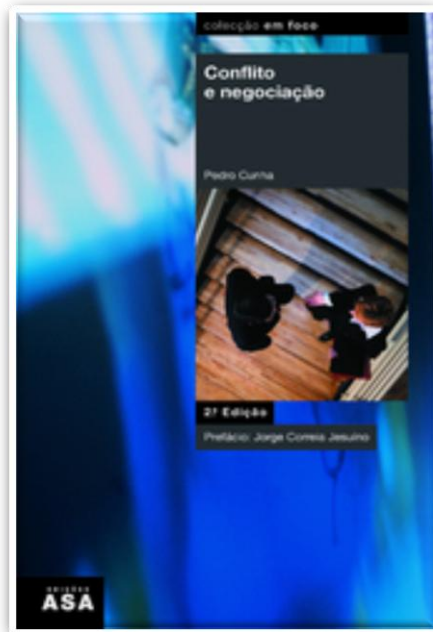
Lei 3/2008, de 18 de Janeiro, artigos 26º e 27º

NO FUTURO



O QUE QUEREMOS SER

Desenvolvimento do sentido de responsabilidade dos alunos numa perspectiva de melhorar o sucesso escolar e educativo, tendo em conta o desenvolvimento da motivação para estudar e aprender e o desenvolvimento pessoal e social. (AEFT)



Conflito...

Conflito latente

Conflito percebido

Conflito sentido

Conflito manifesto

"O conflito é a percepção das diferenças de interesses entre as pessoas"
(Thompson, 1998, p. 4).

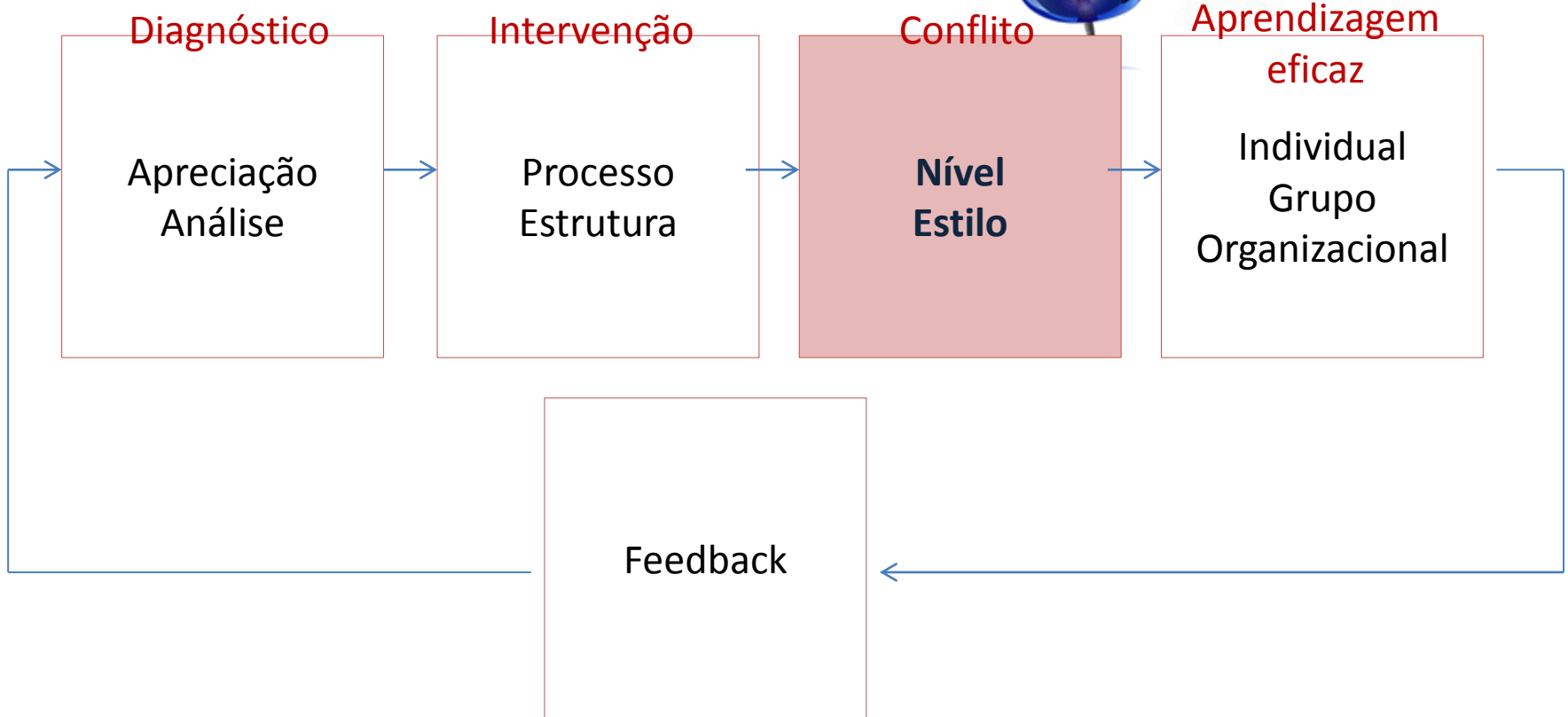
J. Dewey (1922/1957) "O conflito é o agitador do pensamento. Estimula a memória e instiga para invenção"(p. 300).

March e Simon (1958, p. 112) consideram conflito um colapso nos mecanismos normais de tomada de decisão, de modo que individualmente ou em grupo, existir dificuldade em selecionar uma alternativa.

Para Pondy (1967) o conflito organizacional pode ser entendido como um processo dinâmico subjacente comportamento organizacional.

Processo de Gestão de Conflitos

Rahim, M. A. (1983). Managing conflict in complex organizations. In D. W. Cole (Ed.), *Conflict resolution technology* (p.81).



Indisciplina (s) na escola

Violência Escolar

1º nível	2º nível	3º nível	Violência na Escolar	Violência contra Escolar	Violência da Escolar
Infrações à regra	Infrações às regra e normas da relação com pares	Infrações à regra e normas relação professores e outros	Violência Delinquente/Criminal		Violência Institucional
Comunicação	Agressão interpessoal		Alunos	Professores e outros agentes	
Ocupação espaço	Jogo duro e grosserias	Comportamento a-social	Bullyng / Civer	Atos delinquentes ou crime	Crime
Assiduidade					
Cumprimento tarefa					
Outras	Indisciplina agressiva ou violência dos alunos				Violência simbólica
Disrupção	Comportamento anti-social na escola				

Fonte: Amado, 2012

PNº1 O aluno -----, nº ----, do ----º Ano, da turma -----.

Qualificação pelo perfil da vítima

- A vítima é mais fraca ou especialmente vulnerável? Se sim atribuir 40 pontos 0
- A vítima é aluno de NEE? Se sim acrescem ao anterior 25 pontos 0
- O próprio aluno pode acabar por ser vítima de danos por via do comportamento ou estar a colocar-se em risco? Se sim acrescem 10 pontos 0

Qualificação pelo local de prática do acto

- O ato foi praticado contra as regras ou convenções sociais de organização e funcionamento dentro da sala de aula? Se sim acresçam 15 pontos. 0
- Foi praticado no recreio ou espaços comuns da escola? Se sim acrescem 5 pontos. 0

Qualificação pela reiteração ou precedentes do aluno

- É a primeira vez que o aluno comete ato semelhante? Se sim acrescem 5 pontos. 0
- Já repetiu prática de ato semelhante com a mesma vítima ou outras? Se sim acrescem 10 pontos. 0
- O aluno tem mais de 2 participações provadas além desta? Se sim acrescem ao anterior 10 pontos 0

Qualificação pelos resultados/efeitos para outrem

- Os atos afetam embora sem gravidade o bem-estar físico? Se sim acrescem 5 pontos. 0
- Os atos provocam danos corporais visíveis ou implicam o risco eminente de danos graves? Se sim acrescem 15 pontos. 0
- Os atos incluem a prática de ameaça ou implicam coação psicológica forte? Se sim acrescem 20 pontos. 0
- Os atos incluem danos à propriedade ou privação desta? Se sim acrescem 10 pontos 0
- Os atos contribuem de forma consistente para a criação de ambiente de exclusão da vítima ou incluem xenofobia/racismo? Se sim acrescem 20 pontos. 0

Qualificação pelo número de agentes do ato

- O nº de alunos envolvidos como agentes é só a um? Se sim acrescem 5 pontos. 0
- O nº de alunos envolvidos como agentes é superior a um? Se sim acrescem 10 pontos. 0

Qualificação pelo número de vítimas

- O nº de alunos envolvidos como vítimas é um ou mais de um? Se sim acrescem 10 pontos. 0
- O ato não tem vítimas directas e só afecta a ordenação social e regulamentar da escola? Se sim acrescem 5 pontos. 0

Qualificação pela natureza do comportamento

- O ato, se praticado por um adulto, configuraria crime nos termos do código penal? Se sim acrescem 40 pontos. Se sim qual o tipo de crime? (indicar artigo)* 0
- O ato constitui um comportamento de tipo verbal? Se sim acrescem 5 pontos. 0
- O ato inclui uma componente de acção física? Se sim acrescem 20 pontos. 0

Qualificação pelo tipo de agente

- O aluno agente do acto é maior de 16 anos? Se sim acrescem 20 pontos. 0
- O aluno agente do acto é maior de 14 anos? Se sim acrescem 10 pontos. 0

TOTAL 0

LIGEIRO GRAVE MUITO GRAVE

Ligeiro

Foi nomeado(a) instrutor(a) o(a) Professor(a)

*Em caso de resposta sim enviar cópia ao director e solicitar ao participante informação sobre se pretende iniciar ou já iniciou o procedimento de âmbito criminal cumprindo-o por escrito

Encaminhar para

Até 75 pontos - Ligeiro | 80-115 Grave | +120 Muito Grave

CONSTRUIR NOVOS MODOS DE AÇÃO PEDAGÓGICA E ORGANIZACIONAL ...

Promover o sucesso escolar

Relação
Comunidade
Parcerias
Pais
...

Resultados
Escolares
positivos

Prevenção do
abandono,
absentismo e
indisciplina

Tutoria
GAAF
GAA

Apoio à
melhoria das
aprendizagens

Assessoria
Turma +
Equipas
Educativas ...

motivar os estudantes,
oferecendo-lhes um
currículo não só mais
prático, mas também mais
adaptado aos interesses de
cada um (Et4)

Causas ...

Indisciplina decorrente da não interiorização de *valores e de normas de convivência* (FT)

Tempo para o cumprimento das suas obrigações (FT)

Firmeza ou valorização das normas que o Agrupamento considera de cumprimento imprescindível (FT)

Valores fundamentais

Integração social e igualdade de oportunidades

Respeito pelos outros e aceitação da diferença

Disciplina, limpeza e hábitos saudáveis

Responsabilidade

Solidariedade e cooperação

Hábitos de estudo e trabalho

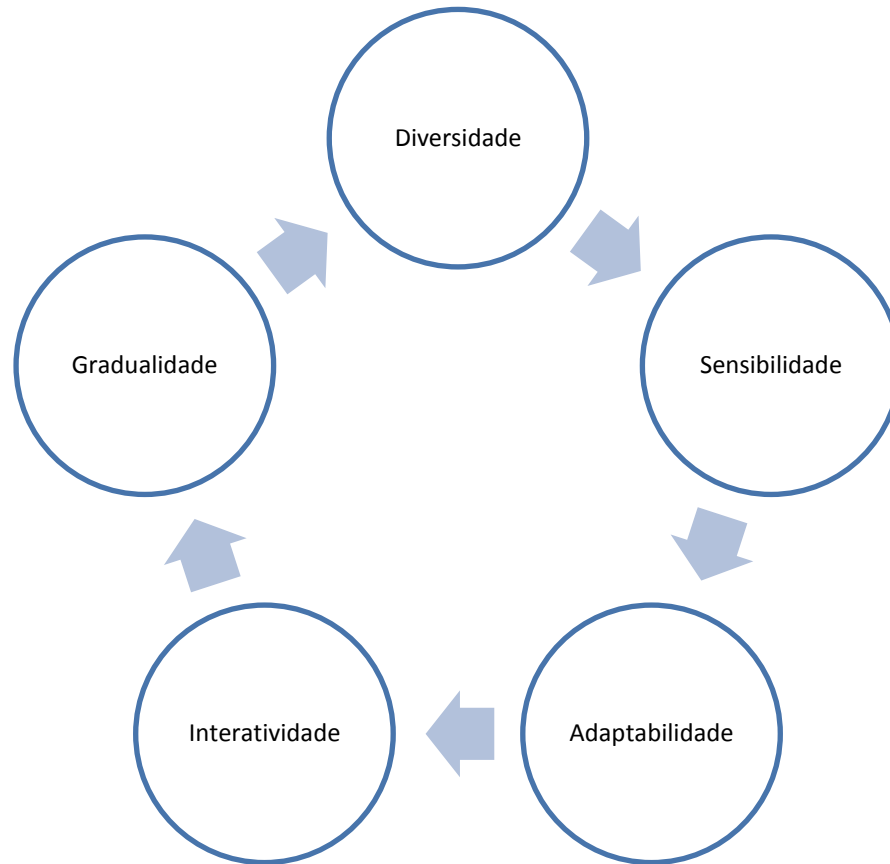
Leitura como fonte de conhecimento;

Trabalho em equipa

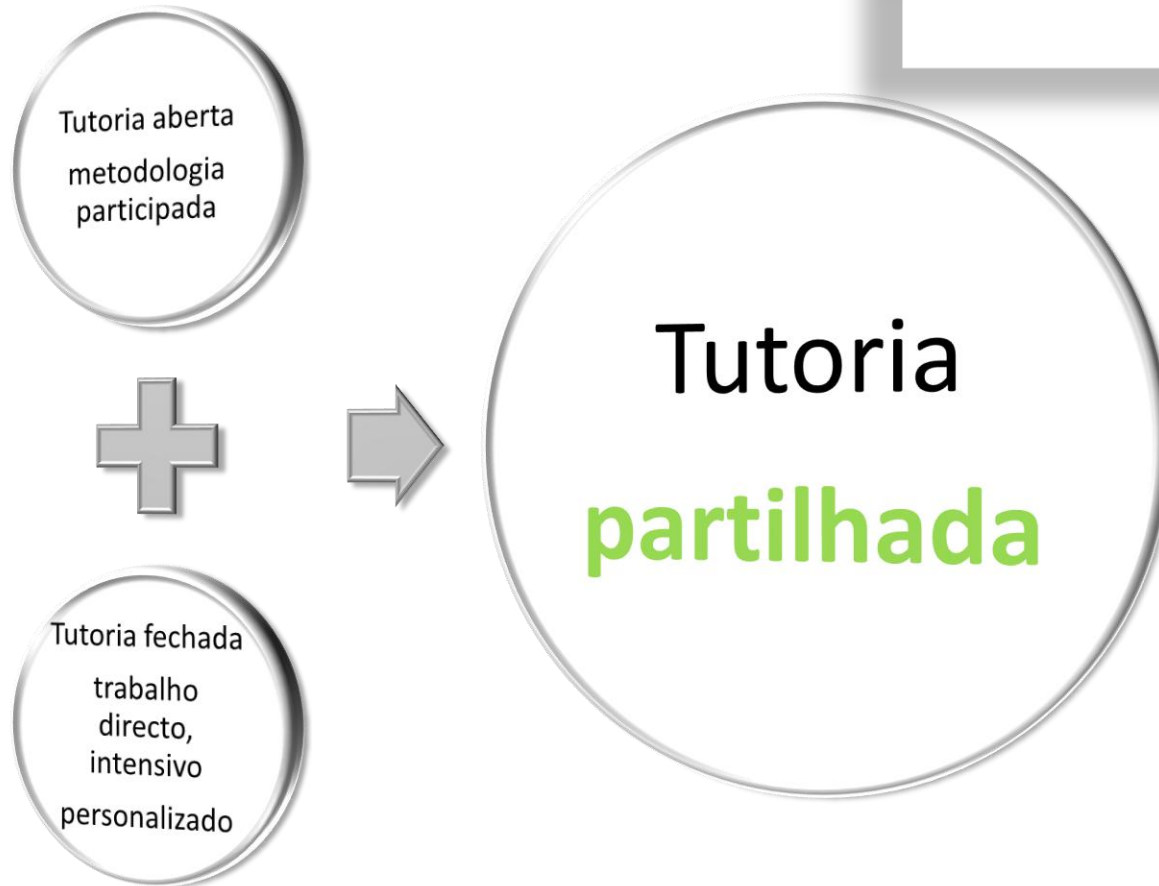
Autonomia

Curiosidade intelectual e espírito crítico

os métodos devem assumir atitudes de (Guerra, S. 2002):



Elevar as competências socioeducativas



É um processo em que uma pessoa ajuda a outra a **desempenhar**, a **aprender** e a **atingir objetivos e metas pelo auto-conhecimento e conscientização sobre a própria responsabilidade no crescimento pessoal, social e profissional.**

Características do Negociados de Sucesso

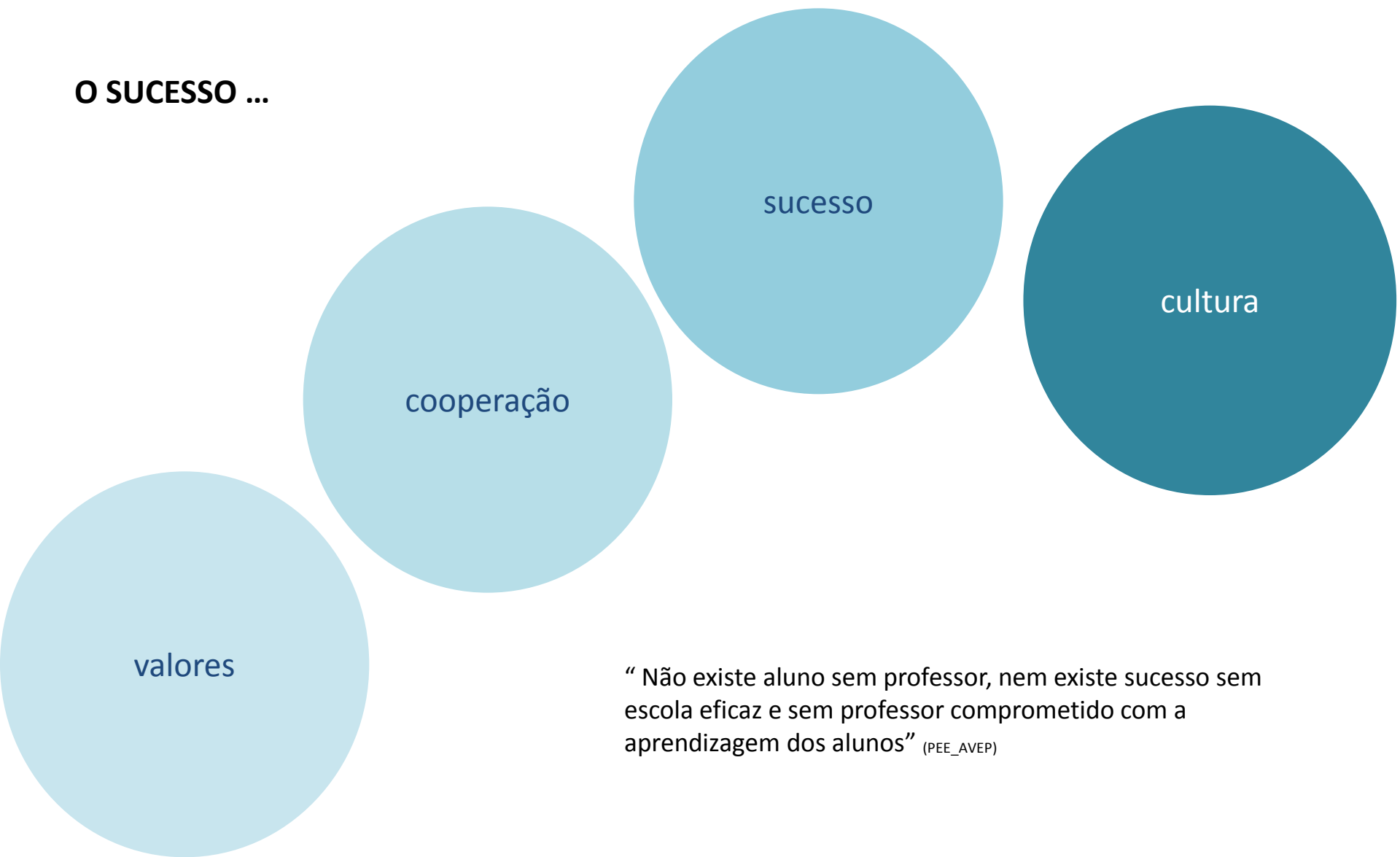
Fonte: Maddux, R., 1991, Cunha, P. & Leitão, S., 2011, 85

Exercício

A mediação serve para entender o modelo de professor que transportamos dentro de nós e, deste modo, o tipo de educação que queremos transmitir

(Jesús Jares: 2002,p. 151)

O SUCESSO ...



“ Não existe aluno sem professor, nem existe sucesso sem escola eficaz e sem professor comprometido com a aprendizagem dos alunos” (PEE_AVEP)

proximidade

"O esforço a favor da construção de uma comunidade justa e solidária"

Bento XVI

Educação autêntica (Azevedo, 2010)

A melhoria das práticas educativas

aumentar o conhecimento sobre os processos que se desenvolvem no contexto escolar

ampliar a compreensão sobre a realidade escolar, colocando-se ao serviço da melhoria de práticas educativas (individuais e colectivas).

reflexão sobre as normas de comportamento e a concepção que se tem sobre elas, centrando-se no seu *aperfeiçoamento* ou *modificação*.



Auto-avaliação é fundamental e constitui uma **estratégia para a valorização e ampliação das boas práticas**, para a **transformação positiva** das suas fragilidades, aumentando a **eficácia e eficiência organizacional e individual**. Azevedo, J. , 2002 , p2-13.

Como administrar os conflitos

Criar uma atmosfera afetiva

Esclarecer as percepções

Focalizar em necessidades individuais e compartilhadas

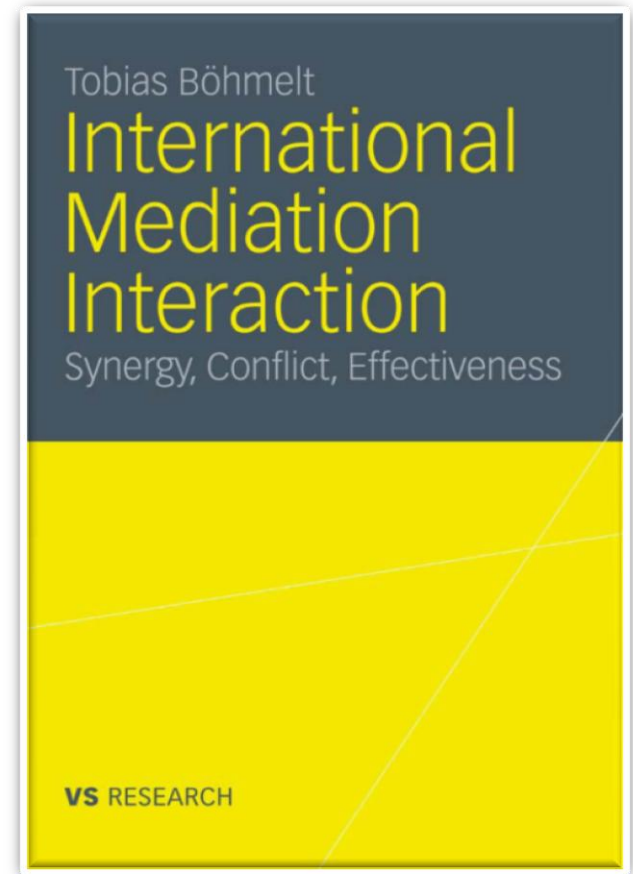
Construir um poder positivo e compartilhado

Olhar para o futuro e aprender com o passado

Gerar opções de ganhos mútuos

Desenvolver passos para a ação ser efetivada

Estabelecer acordos de benefícios mútuos



A gestão de conflitos

Valores

Atitudes

Competências

Qualidade

«O importante na Educação é o conhecimento, não dos factos, mas dos valores.» *Dean William, AEM, 2012*

Bibliografia

- Amado, J. Compreender e construir a (in)Disciplina. *Indisciplina e Violência na Escola*. 2001, p. 41.54
- Azevedo, J. (1994). *Avenidas da liberdade. Reflexões sobre política educativa*. Porto: Asa
- Azevedo, J. (2020). *O fim de um ciclo? A Educação em Portugal no início do século XXI*. Porto: Asa
- Bolívar, A. (2003). Como melhorar as escolas. Estratégias e dinâmicas de melhoria das práticas educativas. Porto: Asa
- Gragieri, G. (2006). *Geração Blogue*. Lisboa: Presença
- Hargreaves, A. (2003). *O Ensino na Sociedade do Conhecimento. A Educação na era da insegurança*. Porto: Porto Editora
- Kotter, J. (2007). *O nosso icebergue está a derreter*. Porto: Ideias de Ler
- Lei nº 51/2012, de 5 de setembro
- Leite, C. (2003). *Para uma escola curricularmente inteligente*. Porto: Asa
- Sousa, F. (2010). *Diferenciação curricular e deliberação docente*. Porto: Porto Editora
- Torrego, C. (coord.) (2000). *Mediación de Conflictos en Instituciones Educativas – Manual para la Formación de Mediadores*. Madrid: Narcea Editions.